

5. *apud o...*
8317
Prof. J. A. PIRES DE LIMA

Director do Instituto de Anatomia do Porto

Uma Vaca notómela

Separata do n.º 342 de A MEDICINA MODERNA



PORTO

TIP. DA EMPRESA GUEDES
242, Rua Formosa, 248

—
1922

52
8317
S A

Uma Vaca notómela

1

Uma Vaca noturna

Magnum Alberti
Prof. J. A. PIRES DE LIMA
Director do Instituto de Anatomia do Porto

8317

Uma Vaca notómela

Pl. 839

Separata do n.º 342 de A MEDICINA MODERNA



PORTO
TIP. DA EMPRESA GUEDES
242, Rua Formosa, 248

1922

PLATE I. A. PIREZ DE LIMA

100



Uma V... notom...
1887

... de la ... a medicina moderna



...
...
1887

181-3
Voluntária
S. A.

A 15 de Abril do ano passado anunciava-me o snr. Prof. MAGALHÃES LEMOS, ilustre director do Manicómio Conde de Ferreira: «Temos na quinta do Hospital uma vitela com uma perna implantada no pescoço. Talvez o caso lhe interesse». Poucos dias depois fui observar o monstro, acompanhado pelo colega PEDRO VITORINO, que o fotografou.

Infelizmente são muito sumárias as notas que pude colhêr. Ainda assim, julgo-as dignas de ser publicadas, poisque a notomelia é uma monstruosidade bastante rara e muito mal estudada: não chegam a cincoenta os casos registados na literatura da especialidade e a maior parte das observações são tanto ou mais incompletas que a minha (1).

A vitela tinha cêrca de oito meses de idade e fôra comprada na feira de Penafiel. É de

(1) O snr. Prof. MAGALHÃES LEMOS pôz gentilmente o exemplar à minha disposição, para que eu o estudasse. Quando a vitela fôsse abatida, eu colheria o membro supra-numerário para dissecar, e conservar devidamente no Museu de Anatomia que dirijo.

No dia em que a vitela ia para o Matadouro despertou tal curiosidade que eu fui vivamente solicitado para permitir que ela fôsse exibida nas feiras. Consentí, desde que o interessado depositasse na minha mão 500\$, como caução, para eu ter a certeza de que o Museu não ficaria sem a ex-

raça turina, branca, com malhas pretas. Abstraindo da sua anomalia, era um belo exemplar, perfeitamente constituído, ao menos exteriormente.

Como se vê nas figuras, tem pendente do pescoço, do lado direito, um membro supranumerário de côr preta, achatado e flutuante, sem quaisquer movimentos activos. O atrito constante provocado pelos movimentos passivos da pata anómala tinha produzido uma irritação cutânea bastante extensa; por êsse motivo a vitela não consentia fâcilmente em ser observada e foi com dificuldade que se obtiveram as fotografias.

Parece que não havia qualquer articulação entre a pata supranumerária e o resto do esqueleto do animal; êsse membro estaria unido ao tronco apenas por partes moles. Entre os diversos segmentos do referido membro também se não encontravam articulações móveis.

Só a disseccção ou uma radiografia poderiam ter mostrado a constituição do esqueleto, que à palpação parecia muito complexa.

travagante pata. A administração do Hospital vendeu então a vaca, e ela, no verão passado, andou de terra em terra, annunciada como possuidora *de um braço de gente*. Por último, fez-me saber o empresário que não podia satisfazer o seu compromisso, porque o animal continnava em exhibição pelo sul do País. Os 500\$ de fiança revertem, pois, em beneficio do Museu do Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina do Pôrto.

Na história da teratologia fica arquivada esta nota curiosa.

O membro anómalo media setenta centímetros de comprimento e apresentava seis apêndices digitais, com as respectivas unhas. Pelas



Fig. 1

medidas mencionadas no quadro junto, e que vão referidas à fig. 2, pode fazer-se ideia das dimensões da peça:

Centímetros

Comprimento do segmento ab	30
Largura máxima do mesmo segmento (cd)	13
Distância be	28
Distância bf	30

Comprimento das unhas:

I	5
II	2,5
III	8
IV	8,5
V	2,5
VI	8

*

* *

GEOFFROY SAINT-HILAIRE ⁽¹⁾ chamou poli-melianos aos monstros caracterizados por possuírem mais de quatro membros; e, conforme a sede do membro supranumerário, assim dividiu aquela família em cinco géneros. Aos que tivessem um membro supranumerário implantado no dorso deu a denominação de *Notómelos*.

TARUFFI ⁽²⁾ chama *Auquenómelos* aos monstros que teem um membro acessório pendente do pescoço e JOLY, que descreveu em 1868 um

(1). I. G. SAINT-HILAIRE — Histoire générale et particulière des anomalies de l'organisation chez l'homme et les animaux. Paris, 1836, tomo III.

(2) TARUFFI — Storia della teratologia, III. Bologna, 1885.

cordeiro naquelas condições, criou o novo género *Derómelo*, distinto do género *Notómelo* de SAINT-HILAIRE. Enquanto que os notómelos teem o membro supranumerário anexo ao dorso, os derómelos ou auquenómelos tê-lo-hão ligado ao pescoço ou nuca.

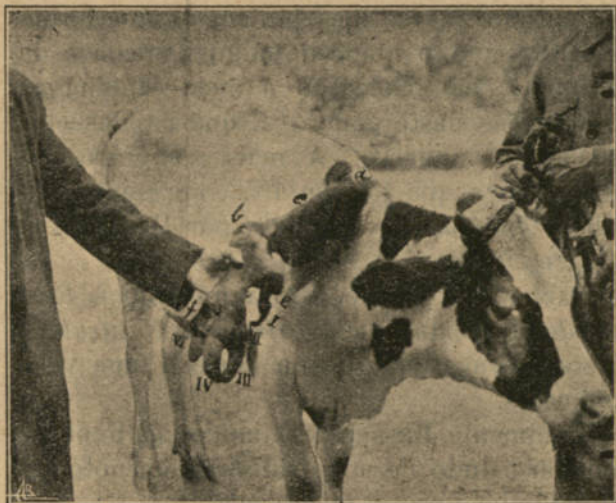


Fig. 2

Não me parece necessário complicar a nomenclatura teratológica, criando um novo género, só porque a pata supranumerária, em vez de estar implantada no dorso, como exige a etimologia, se desviou uns centímetros para àquem da espádua.

Suponho que SAINT-HILAIRE conheceria, ao menos da literatura científica, polimelianos com o membro supranumerário fixo à nuca.

RUYSCHIO (1) menciona monstros dessa espécie e o próprio atlas da obra de SAINT-HILAIRE (Fig. 1 da Est. XVII) representa uma vaca, a que chama notómela, e que é muito parecida com o meu exemplar.

Como disse, são raros os casos de notomelia; mesmo que se lhes juntem os que foram descritos com o nome de auquenomelia e de deromelia, não chegarão a meia centena as observações dêste género. E quasi todas elas são muito sumárias. A mais completa que conheço é a que foi, em 1857, apresentada à *Société Anatomique de Paris*, por BOUTEILLER & GOUBAUX (2).

Mais recentemente, RIOJA mostrou à *Real Sociedade Espanhola de História Natural* (3) diversas fotografias de um touro e uma vaca notómelos.

Finalmente LESBRE & JARRICOT (4) publicaram um estudo desenvolvido sôbre a notomelia, com cinco novas observações.

A grande maioria dos casos de notomelia são no Boi, mas teem-se descrito também alguns exemplares de Carneiro notómelo.

(1) RUYSCHII *Adversariorum anatomico-medico-chirurgicorum Decas prima*. Amstelodami, MDCCXXIX.

(2) BOUTEILLER & GOUBAUX — Variété nouvelle de monstre double parasitaire, famille des polyméliens, genre notomèle. (*Bull. de la Soc. Anatomique*. 2.º s. t. II. Paris, 1857.)

(3) *Bol. de la R. Soc. Esp. de Historia Natural*, V.

(4) LESBRE & JARRICOT — Études sur la Notomélie. (*Bibliographie Anatomique*, XVII.)

Na espécie humana só um caso está registado. Foi o Dr. MÁXIMO CASTRO quem o apresentou à *Sociedade Médica Argentina* em 1899. Na *Raja clavata* também uma vez foi observada esta monstruosidade.

Os notómelos são monstros perfeitamente viáveis; é por isso que várias vezes teem sido exibidos nas feiras, como aconteceu ao meu exemplar.

Já LICÓSTENES diz que, em 1551, se mostrava em Basileia um boi com cinco pernas, conduzido por um charlatão.

Em 1745, diz GEOFFROY SAINT-HILAIRE, mostrava-se ao público parisiense uma vaca adulta, anunciando-se que ela possuía cinco pernas e um rosto humano no cimo de uma delas. Confronte-se com a nossa *Vaca com braço de gente*...

Dois dos casos de LESBRE & JARRICOT foram também estudados, muito à pressa, em barracas de feira.

Não temos pois que estranhar, nem a ganância dos empresários, nem a curiosidade do nosso povo; em outros países, os monstros notómelos, diz TARUFFI, «*mantenuti vivi dagli speculatori, abbiano potuto servir loro di lucro guidandoli da un luogo ad un altro*».



